

Estratégias de cuidado adotadas pelos familiares de pacientes idosos com Transtorno Afetivo Bipolar

Bruna da Silva Guerreiro Caldas^{1*}, Iris Severina de Lima², Jorge Gomes da Silva Sobrinho³

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (caldasb09@gmail.com)

²Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

³Doutor em Psicologia Clínica, UNICAP, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica crônica, caracterizada por oscilações de humor que afetam entre 1% e 2% da população, gerando impactos pessoais, sociais e econômicos significativos. O tratamento contínuo é essencial, mas frequentemente prejudicado pela falta de informação sobre medicamentos, comprometendo a adesão. Este trabalho realizou uma revisão sistemática para investigar os fatores que contribuem para o diagnóstico tardio do TAB em idosos, definir o transtorno bipolar tardio e identificar o contexto familiar desses pacientes. A pesquisa incluiu bases como Scielo, PubMed e PePSIC, analisando 30 estudos publicados entre 2000 e 2024, que abordam barreiras diagnósticas, manifestações clínicas na velhice e estratégias familiares de cuidado. O diagnóstico tardio do TAB na população geriátrica é comum, dificultado pela semelhança com sintomas de demência e pela presença de comorbidades. O envelhecimento modifica a expressão dos sintomas, exigindo atenção especializada. O papel da família é central no cuidado, mas os cuidadores frequentemente sofrem sobrecarga emocional, sentimentos de culpa, isolamento social e esgotamento físico e mental, agravados pela falta de preparo e apoio estruturado. Intervenções como programas de psicoeducação e acolhimento psicológico são fundamentais para auxiliar cuidadores, reduzindo o estresse, melhorando a adesão ao tratamento e promovendo o bem-estar tanto dos pacientes quanto das famílias. Apesar da importância do tema, há escassez de estudos específicos sobre cuidadores de idosos com TAB, reforçando a necessidade de políticas públicas e iniciativas que ofereçam suporte emocional e informativo a esses familiares, garantindo cuidados mais eficazes e qualidade de vida para todos os envolvidos.

Palavras-Chaves: Transtorno Afetivo Bipolar, Diagnóstico Tardio, Geriatria.

Care strategies adopted by family members of elderly patients with Bipolar Affective Disorder

ABSTRACT

Bipolar Affective Disorder (BAD) is a chronic psychiatric condition characterized by mood swings that affect between 1% and 2% of the population, causing significant personal, social, and economic impacts. Continuous treatment is essential but is often hindered by a lack of information about medications, compromising adherence. This study conducted a systematic review to investigate the factors contributing to the late diagnosis of BAD in the elderly, define late-onset bipolar disorder, and identify the family context of these patients. The research included databases such as Scielo, PubMed, and PePSIC, analyzing 30 studies published between 2000 and 2024, addressing diagnostic barriers, clinical manifestations in old age, and family care strategies. The late diagnosis of BAD in the elderly is common, complicated by its similarity to dementia symptoms and the presence of comorbidities. Aging alters symptom expression, requiring specialized attention. The role of the family is central to care, but caregivers often suffer from emotional overload, feelings of guilt, social isolation, and physical and mental exhaustion, exacerbated by a lack of preparation and structured support. Interventions such as psychoeducation programs and psychological support are essential to assist caregivers, reduce stress, improve treatment adherence, and promote the well-being of both patients and families. Despite the importance of the topic, there is a lack of specific studies on caregivers of elderly people with BAD, reinforcing the need for public policies and initiatives that offer emotional and informational support to these families, ensuring more effective care and better quality of life for everyone involved.

Keywords: Bipolar Affective Disorder, Delayed Diagnosis, Geriatrics.